

19 Terra, não cubras o meu sangue, nem os meus clamores achem lugar de se esconderem no teu seio. (5)

20 Porque eis-aqui a minha testemunha está no céu, e nas alturas o que me conhece.

21 Os meus amigos se desfazem em falar: Mas o meu olho se desfaz em lágrimas diante de Deus.

22 E oxalá se fizera o juízo entre Deus e o homem, como se faz o de um filho do homem com o seu vizinho.

23 Vê pois que passam os meus breves anos, e eu caminho por uma vereda, pela qual não voltarei. (6)

CAPÍTULO 17

JÓ SE QUEIXA DOS INSULTOS DE SEUS AMIGOS, E OS EXORTA A QUE ENTREM EM SI.

1 O meu espírito se vai atenuando, os meus dias se abreviam, e só me resta o sepulcro.

2 Não pequei, e em amarguras se demoram os meus olhos. (1)

3 Livra-me, Senhor, e põe-me junto a ti, e arme-se contra mim a mão de quem quer que fôr.

4 Tu alongaste da inteligência o coração deles, por isso não serão exaltados.

(5) **TERRA, NÃO CUBRAS O MEU SANGUE.** — Este sangue é o que corria das suas chagas, testemunho dos seus males e das suas dores; por isso rogava à terra de o não secar nem cobrir, para que, diz Jó, as minhas aflições não sejam desconhecidas dos homens, pois não me basta que Deus só seja sabedor dos meus males. — Sacy.

(6) **E EU CAMINHO POR UMA VEREDA.** — Isto é, caminho para a morte, e o tempo passado não volta. — Sacy.

(1) **E EM AMARGURAS SE DEMORAM OS MEUS OLHOS.** — Quer dizer: Em roda de mim não vejo senão quem escarneça de mim, e me moleste, e é o que se colhe do hebreu, que diz: “Não há comigo senão escarnecedores, e os meus olhos se empregam em ver as suas contradições ou ultrajes”. — Sacy.

Jó 17, 5-15

5 Ele promete a presa aos companheiros e os olhos de seus filhos desfalecerão. (2)

6 Ele me reduziu a ser como a fábula do povo, e estou feito diante deles um exemplo.

7 Escureceram-se de indignação meus olhos, e os meus membros foram como reduzidos a nada.

8 Os justos pasmarão disto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.

9 E o justo persistirá no seu caminho, e às mãos puras acrescentará fortaleza. (3)

10 Voltai portanto vós todos, e vinde, e não achei entre vós nenhum sábio.

11 Os meus dias passaram, os meus pensamentos se desvaneceram, sendo verdugos do meu coração.

12 Trocaram a noite em dia, e de novo depois das trevas espero a luz. (4)

13 Se eu suportar, o sepulcro será a minha casa, e eu tenho preparado o meu leito nas trevas.

14 Eu disse à podridão: Tu és meu pai; e aos bichos, vós sois minha mãe, e minha irmã.

15 Onde está logo agora a minha esperança, e quem considera a minha paciência?

(2) **ELE PROMETE A PRESA** — Parece que se deve entender de Elifaz, e que o sentido é este: Assim como os guerreiros prometem repartir a presa com seus filhos e amigos, e ficam muitas vezes frustradas as suas esperanças, do mesmo modo sucederá a Elifaz e a seus companheiros, que, esperando alcançarem vitória contra mim, ficaram vencidos e confusos. — Pereira.

(3) **E AS MÃOS PURAS ACRESCENTARÁ FORTALEZA** — Quer dizer: O justo com as tribulações se fortalecerá mais na virtude. Alguns em lugar do mundis da Vulgata, lêem mundus.

(4) **TROCARAM A NOITE EM DIA** — Assim em termos a Vulgata Latina: Noctem verterunt in diem. Mas parece que Jó deveria dizer pelo contrário: "Eles trocaram o dia em noite." E assim com efeito o traz o hebreu. — Pereira.

16 Tõdas as minhas coisas desceram ao mais profundo do sepulcro: E acaso crês tu que ao menos neste lugar terei eu descanso? (5)

CAPÍTULO 18

BALDAD ACUSA A JÓ DE DESESPERAÇÃO, E EXAGERA AS INFELICIDADES, E O DESGRAÇADO FIM DOS MAUS.

1 E respondendo Baldad Suíta, disse:

2 Até quando direis palavras vãs? Entendei primeiro, e depois falaremos.

3 Por que havemos nós sido reputados por animais, e sórdidos nos vossos olhos?

4 Tu que no teu furor perdes a tua alma, porventura por amor de ti se despovoará a terra, e serão transferidos os rochedos do seu lugar?

5 Porventura a luz do ímpio não se apagará, e não resplandecerá a chama do seu fogo? (1)

6 A luz se obscurecerá na sua casa, e a lâmpada que está sôbre êle, se apagará.

7 Estreitar-se-ão os passos do seu poder, e o seu conselho o precipitará.

8 Porque meteu os seus pés na rêde, e anda entre as suas malhas. (2)

(5) **TÓDAS AS MINHAS COISAS DESCERAM AO MAIS PROFUNDO DO SEPULCRO** — Alguns intérpretes entendem que Jó fala aqui do limbo, onde as almas dos Santos Padres estavam esperando pelo Messias, para onde havia de ir com tôdas as suas coisas, isto é, com tôdas as boas ou más obras que tivesse feito. — Sacy.

(1) **A LUZ DO ÍMPIO** — Isto é, a felicidade temporal dos ímpios.

(2) **E ANDA ENTRE AS SUAS MALHAS** — Segue-se uma comparação com as aves ou animais que se apanham em rêdes, os quais querendo livrar-se duma malha caem noutra, e ficam